

200

AVALIAÇÃO DO BIOVOLUME DE ESPÉCIES DE *Keratella* (ROTIFERA) NA PRIMAVERA DE 1998, DA LAGOA ITAPEVA, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL. Vanessa Gazulha Paulo, Vanessa Becker, David da Motta Marques (Instituto de Pesquisas Hidráulicas, UFRGS).

Na comunidade zooplancônica os rotíferos destacam-se por habitarem praticamente qualquer corpo de água. Estes organismos desempenham um papel relevante na teia alimentar, sendo também indicadores de estado trófico e saprobidade. O estudo do biovolume nos organismos zooplancônicos torna-se valioso para o conhecimento da seletividade alimentar que ocorre em cadeias tróficas. Dentre os diferentes táxons ocorrentes na primavera de 1998 na Lagoa Itapeva, espécies de *Keratella* apresentaram alta densidade. A Lagoa Itapeva está situada no litoral norte do Rio Grande do Sul, apresentando um formato alongado, uma superfície de 123 km² e uma profundidade média de 2,5m. Amostras de água de superfície foram coletadas em quatro turnos (6h, 10h, 14h e 18h), durante três dias alternados, em três estações de amostragem: Norte (0615690E 6747815N), Centro (0603350E 6732254N) e Sul (0597474E 6725967N). Para a obtenção das amostras utilizou-se uma bomba de sucção com uma rede de 25µm de abertura de malha, onde foram filtrados 300 L e concentrados 230 mL, após o material foi fixado com formol a 4%. Este estudo baseia-se na análise morfométrica de indivíduos e da utilização de fórmulas geométricas para obtenção do biovolume de cada espécie, sendo que para *K. cochlearis* foi aplicado meio cone, para *K. americana* um cone truncado e para *K. tropica*, paralelepípedo. A espécie *K. cochlearis* apresentou o maior biovolume em relação às outras duas espécies. (FAPERGS).